

**Titulo**

Avaliação Pós-ocupacional aplicada ao Design de Interiores

**Autor**

Iwata Nara

**Resumen**

O presente trabalho apresenta a experiência do curso de graduação em Design de Interiores da Universidade Veiga de Almeida - Rio de Janeiro, Brasil - na introdução de pesquisa aplicada em paralelo ao Trabalho Final de Graduação. Na disciplina Ambiente Construído os alunos têm oportunidade de adotar métodos de Avaliação Pós-ocupacional (APO) e de Programação Participativa aplicados ao Design de Interiores, com resultados significativos.

**Contenido**

A adoção de metodologias participativas na programação arquitetônica, assim como no projeto e avaliação de desempenho de ambientes construídos é de grande importância para o desenvolvimento da arquitetura e para aproximá-la das reais necessidades da comunidade usuária. Na Escola de Design da Universidade Veiga de Almeida os métodos participativos foram inicialmente introduzidos na disciplina APO (Avaliação Pós-ocupacional) do curso de Pós-graduação em Design de Interiores e hoje estende-se à graduação. Contrariando a tradição de limitadas pesquisas na área de Design, o currículo do curso prevê desde 2006 uma disciplina de pesquisa aplicada denominada Ambiente Construído. Nessa disciplina, desenvolvida paralelamente ao Trabalho Final de Graduação, os alunos aplicam as técnicas de APO e Programação Participativa em um estudo de caso real, apresentando um diagnóstico que direciona os projetos. O resultado das atividades é um sucesso, já que demonstra aos alunos o potencial dos processos projetuais participativos, não apenas para a programação mas para o próprio processo criativo. O designer de interiores é detentor de um saber específico profissional que não pode ser usado em prol de seus próprios objetivos, confundindo a realização de seu ego com a necessidade de responder aos anseios dos usuários de seu produto - o ambiente construído. Não se trata de defender um processo de projeto simploriamente funcionalista, mas de garantir melhores respostas às necessidades funcionais, econômicas e sociais, assim como às expectativas individuais e sociais.